



SAUDAÇÃO

47.º Aniversário da Revolução de Abril

A Revolução de Abril constitui uma realização histórica do povo português, um acto de emancipação social e nacional. O 25 de Abril de 1974, desencadeado pelo levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), logo seguido de um empolgante levantamento popular, transformou profundamente toda a realidade nacional. Culminando uma longa e heroica luta, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais.

O Poder Local é, hoje, parte integrante do regime democrático e uma conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios. Um Poder Local amplamente participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma efectiva autonomia administrativa e financeira. A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado pelas comissões administrativas, logo após o 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres para os órgãos das autarquias locais, em Dezembro de 1976. O Poder Local Democrático afirmou-se operando profundas transformações sociais e com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, nalguns casos até, excedendo em larga medida as suas competências.

Comemorar Abril, relevando o que o poder local representa enquanto conquista desse momento ímpar da nossa história colectiva, exige que se lhe reconheça as condições para o exercício das suas atribuições e competências. Não basta tecer elogios ao poder local sem que se lhe atribuam os meios indispensáveis à sua autonomia e os recursos para o pleno exercício das suas responsabilidades. Não basta repetir loas à descentralização e, ao mesmo tempo, manter bloqueada a criação das regiões administrativas que, 45 anos depois de estar

SAUDAÇÃO Nº1



consagrada constitucionalmente, está por cumprir. Não basta enaltecer a capacidade de realização das autarquias quando se tem em vista transferir competências sem meios financeiros correspondentes num processo que é, sobretudo, de desresponsabilização do Estado por funções que lhe competem e de transferência de encargos para as autarquias. Não se pode falar das vantagens de proximidade quando, ao mesmo tempo, se teima em manter por repor e devolver ao povo as mais de mil freguesias liquidadas contra a vontade das populações.

As comemorações da Revolução de Abril, no ano em que se assinalam os 45 anos da Constituição da República, devem ser um momento para afirmar o Poder Local e o que ele representa de espaço de realização de direitos e aspirações populares. Um momento de afirmação da democracia, tanto mais actual quanto se desenham e se assumem abertamente projectos reaccionários e antidemocráticos. Comemorar Abril é também, nas actuais circunstâncias, fazer uma afirmação de confiança no futuro, mostrar que a vida pode e deve prosseguir criando todas as condições de prevenção e protecção, apontar o sentido de vivência colectiva, de partilha e de participação como indispensáveis à realização humana e à felicidade.

Assim, os eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia da Penha de França propõem que a Assembleia de Freguesia, reunida em sessão ordinária em 30 de Abril de 2021, delibere:

1. Saudar o 47º Aniversário da Revolução de Abril;
2. Saudar as celebrações populares ocorridas por todo o país e o exemplo dado por estas de que, mesmo na situação de pandemia que atravessamos actualmente, é possível celebrar e lutar pelos valores de Abril e pelos direitos consagrados na Constituição da República Portuguesa.
3. Saudar a comemoração do 25 de Abril realizada por esta Assembleia de Freguesia, no passado dia 23.

SAUDAÇÃO Nº1



4. Enviar esta Moção para:

- a) Presidente da República;
- b) Presidente da Assembleia da República;
- c) Grupos Parlamentares da Assembleia da República;
- d) Primeiro-ministro;
- e) Associação Conquistas da Revolução;
- f) Associação 25 de Abril;

Penha de França, 28 de Abril de 2021

Pelos eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia da Penha de França,


Daniel Oliveira